

SINQAE, BIM e Projetistas

Arquitetura e Engenharia de Projeto:
qualificação, digitalização e futuro do setor

Jorge Nandin de Carvalho · APPC
Conferência · 20 minutos



1

APPC

Quem representa e por que é relevante neste debate

2 – 3 min

2

SINQAE

O sistema de qualificação: objetivos, funcionamento e critérios

11 – 12 min

3

BIM e Projetistas

O salto de maturidade: processos, informação e coordenação

5 – 6 min

Foco: transformar uma proposta regulamentar em mensagem clara para empresas, donos de obra e projetistas.

APPC

50 anos a representar quem
projeta Portugal



Representar

- +150 empresas associadas (arquitetura, engenharia - projeto e fiscalização e consultoria técnica)
- 500 M€ de faturação acumulada
- 15.000 M€ de obras



Ligar ao mundo

- representação institucional nas principais federações internacionais: EFCA, FIDIC, FEPAC e FEACO.



Produzir conhecimento

- Podcast APPC / Observador
- Newsletter APPC
- Webinars
- Jantares Debate
- Posições Institucionais
- **3º Congresso APPC, presidido por Paulo Portas, Save the Date 10 Nov. 2026**

A APPC transforma a experiência das empresas em conhecimento, propostas e capacidade de influência.

Todas as grandes transformações começam no projeto.

É no projeto que se antecipam riscos, se coordenam especialidades, se definem custos e se cria valor público.

- CCP
- Serviços intelectuais : 51% para a qualidade
- Revisão de preços

Hospitais

saúde e equipamentos

Habitação

qualidade e território

Infraestruturas

mobilidade e água

Energia

transição e redes

O SINQAE e o BIM só fazem sentido se valorizarem a arquitetura e a engenharia de projeto como base do investimento.

Porquê um sistema de qualificação?

CONTEXTO

Serviços complexos, riscos nem sempre visíveis, exigência crescente dos clientes e da contratação pública.

- A qualidade dos serviços nem sempre é fácil de avaliar à partida
- Os riscos técnicos, ambientais e urbanísticos têm impacto público
- A demonstração de capacidade em concursos gera encargos administrativos

Ideia-chave: confiança verificável



O que é o SINQAE?

SINQAE

SISTEMA NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO DE
EMPRESAS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA

Certificado voluntário para empresas que demonstrem requisitos técnicos, organizacionais e financeiros

Não é uma barreira de acesso ao mercado; é uma forma de sinalizar qualificação

Apoia a contratação pública reduzindo repetição de prova de capacidade

O certificado funciona como um “selo de qualidade” — e é claro, rigoroso e proporcional.

Como funciona: quatro fases simples

1

Candidatura

Empresa submete pedido e documentos

2

Instrução

Comissão avalia, pede esclarecimentos e documentos

3

Decisão

Deliberação fundamentada sobre a qualificação

4

Publicitação

Certificado e inscrição na lista de empresas qualificadas

Prazo de decisão: até 90 dias; vigência da qualificação: 3 anos; renovação possível antes do termo.

Especialidades técnicas

- Experiência profissional comprovada
- Arquitetura, estruturas, hidráulica, túneis, energia, fiscalização, gestão...
- Quatro graus de especialização (1, 2, 3, 4)

Estruturação empresarial

- Capacidade económica e financeira
- Recursos humanos permanentes
- ISO 9001, BIM, faturação, seguros, controlo informático

A empresa não é avaliada apenas pelo que fez; também pela forma como está organizada para continuar a fazer bem.

Especialidades e graus: sinalizar capacidade técnica

Arquitetura

Fundações e estruturas

Pontes, estradas e
ferrovia

Obras hidráulicas e
túneis

Gestão ambiental e
sustentabilidade

Revisão geral de projetos

Gestão de
empreendimentos

Fiscalização de obras

Quatro graus de
especialização



Categoria I



Categoria II



Categoria III



Categoria IV

A qualificação técnica combina experiência comprovada, valor dos serviços/obras e experiência curricular das equipas.

Do mínimo admissível à operação robusta: o nível empresarial torna visível a capacidade de execução continuada.

C

Base organizada

- Até 10 pessoas;
- BIM parcial;
- Seguro > 250 K;
- IES;
- Controlo informático básico.

B

Processos documentados

- 10 - 30 pessoas;
- BIM generalizado;
- ISO 9001 implementado;
- Suporte e segurança estruturados

A

Maturidade avançada

- >30 pessoas;
- BIM como método principal;
- Contas certificadas;
- Cibersegurança e controlo formal

01 Identificação e contas

certidão permanente, relatórios de contas ou IES

02 Equipa permanente

organograma, segurança social, CVs e certificações

03 Experiência comprovada

declarações de donos de obra/clientes

04 Sistemas e métodos

ISO, BIM, controlo documental e informático

Preparar antes de precisar

O valor do SINQAE depende da capacidade das empresas organizarem evidências de forma sistemática — não apenas quando surge um concurso.

BIM

não é apenas modelar em 3D

- É metodologia colaborativa de gestão da informação
- É antecipação do ciclo de vida do ativo
- É coordenação, controlo de risco e redução de erros
- No SINQAE: é evidência de maturidade empresarial

SINQAE + BIM: a mesma direção



A Estratégia Nacional (RCM nº 89/2026) enquadra o BIM como política pública para a transformação digital do setor AECO.

Políticas

- Promover comunicação
- Realizar projetos âncora
- Implementar nos municípios
- Criar indicadores de maturidade
- Participar em redes internacionais

Normalização

- Elaborar guias práticos,
- Revisão normativa
- Ligação aos comités técnicos BIM

Tecnologias

- Desenvolver plataforma de conhecimento,
- Criar repositório BIM de OP
- Promover mecanismos de gestão de informação

Capacitação

- Formação pública e privada,
- Desenvolver referenciais pedagógicos e cursos online gratuitos

A estratégia BIM dá ecossistema — regras, ferramentas e formação — ao que o SINQAE começa a medir nas empresas.

A estratégia transforma o BIM de prática especializada em capacidade operacional generalizada.

- Diretrizes para a transição do setor AECO para BIM
- Acervo normativo nacional e guias de aplicação prática
- Plataforma online com conteúdos, ferramentas e interoperabilidade
- Formação e qualificação de pelo menos 3000 profissionais
- Apoio à adoção por PME, municípios e contratação pública
- **90 dias para elaboração do Plano de ação pelo IMPIC**

3000
profissionais formados

50 entidades
50 municípios /ano

**Contratação pública + simplificação
administrativa**

Para os projetistas, isto significa mais normalização, mais exigência de interoperabilidade e mais responsabilidade na gestão da informação.

A progressão BIM prevista no sistema

Nível C

UTILIZAÇÃO PARCIAL

sem aplicação transversal e sem manual de utilização

Nível B

UTILIZAÇÃO GENERALIZADA

procedimentos documentados e modelos LOD 200/300

Nível A

METODOLOGIA PRINCIPAL

procedimentos formais, controlo da informação e LOD 300/350

A progressão não é tecnológica apenas: é processual, documental e colaborativa.

O que muda para os projetistas — e para os futuros profissionais?



Do desenho

para o modelo com informação

Do ficheiro

para o ambiente comum de dados

Da especialidade isolada

para a coordenação interdisciplinar

Da entrega final

para rastreabilidade ao longo do ciclo de vida

O projetista passa a demonstrar capacidade técnica, gestão da informação, sustentabilidade e preparação para IA.

Oportunidades

- diferenciação positiva
- mais confiança na contratação
- alinhamento com BIM
- melhor qualidade dos projetos

Cuidados

- evitar burocracia desproporcionada
- garantir critérios claros e auditáveis
- não excluir empresas competentes
- manter o sistema atualizado

O papel da APPC é ligar SINQAE, BIM e a realidade das empresas — com rigor, utilidade e proporcionalidade.

Mensagem final

**O SINQAE e o BIM apontam
na mesma direção.**

**Qualificar empresas, digitalizar processos e
reforçar a confiança.
A qualidade do investimento começa na
qualidade do projeto.**

Obrigado

Jorge Nandin de Carvalho · APPC

